

1 **Ata da reunião realizada aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano de dois mil**
2 **e vinte e um, com início às nove horas e quarenta minutos,** na Prefeitura Municipal de
3 Santos, situada a Praça Mauá, s/nº, Centro, 1º andar, Sala de Situação. A pauta da reunião
4 versou sobre: Desenvolvimento Sustentável X Plano de trabalho, para atingir as metas das
5 Estratégias Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, doravante EODS, até 2030. A
6 reunião foi realizada com as coordenadorias do Departamento de Cidadania, doravante
7 DEPACID. Estavam presentes: Dina Ferreira Oliveira, Coordenadoria da Mulher, Tatiane A.
8 C. Rocha, Coordenadoria da Diversidade, Rodrigo Garcia M. de Azevedo, Coordenadoria
9 de Assistência Jurídica, Cristiane Jamari Diogo Coordenadoria Para Pessoas com
10 Deficiência, Ana Bianca Flores Carlina, Coordenadoria da Longevidade, Gustavo Prado,
11 Coordenadoria da Juventude, Fabiana Ornelas chefe do DEPACID em substituição e
12 Coordenadora do Comitê ODS Coordenadoria. Pela articulação e coordenação do COMITÊ
13 MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO
14 DE DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OTIMIZAÇÃO DOS 231
15 INDICADORES QUE MEDIRÃO O PROGRESSO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS 17
16 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) ATÉ 2030, doravante
17 Comitê ODS, as Senhoras Suzete Faustina dos Santos e Fabiana Valério de Ornelas
18 Almeida e os Senhores Fábio Tatum Masahiro – Fábio Tatuó, Renato Figueiredo Almeida.
19 A Senhora Suzete Faustina dos Santos fez uma apresentação dos integrantes da
20 articulação, coordenação do comitê e um breve histórico sobre o que seria os ODS, a
21 proposta de trabalho do município de Santos. Informou sobre a reunião com o senhor
22 Rafael Oliva, assessor direto do Senhor Prefeito Rogério Santos, que reafirmou a
23 importância das ações do Comitê para, inclusive, reorganizar o Plano de Governo, se
24 necessário for, no que tange ao exposto. Que já passamos por algumas etapas a saber:
25 reorganização do decreto de dois mil e dezessete, reunião com os representantes indicado
26 por secretarias e autarquias, inclusão de todos os órgãos da gestão nas EODS, elaboração
27 do plano de ação para os indicadores em vermelho. Que a preocupação maior do comitê é
28 o conhecimento e envolvimento de todos da secretaria na elaboração do plano de trabalho.
29 E isso só é conseguido através da interação entre os envolvidos e que inicialmente
30 tínhamos previsto a reunião com apenas algumas coordenadorias mais afetas ao tema
31 mulher e juventude, mas numa análise mais apurada, foi reconhecida a interdependência
32 dos temas inerentes ao Plano de Trabalho entre todas as coordenadorias. Informou que a
33 ideia era fazermos o movimento contrário: primeiro os secretários e depois a séries de
34 reuniões ocorridas aos longos do mês de setembro. Porém, alguns fatores fizeram-nos
35 inverter os fatos e agora, novamente, chegamos mais uma vez ao momento “secretários” e
36 que esse chamamento conjunto aos mesmos, vai ser feito por parte do prefeito e/ou vice-
37 prefeita. Falou um pouco sobre diagnóstico de Santos, fontes de extração, dúvidas em
38 relação a alguns indicadores e os procedimentos que estavam sendo adotados junto aos
39 responsáveis pelo Programa EODS, no sentido de dirimir as dúvidas e apresentar as
40 especificidades da cidade de Santos. E que desta compreensão, acreditamos em poder
41 melhorar a classificação do município que hoje é 21º/770 cidades. A palavra foi dada ao
42 Senhor Fábio Tatuó que deixou claro que uma das metas do município, em relação aos
43 EODS, era transformar objetivos e metas previstas no programa, em dados facilmente
44 visualizáveis, objetivando reconhecer as propostas, políticas públicas das coordenadorias
45 e de que maneira cada uma poderá contribuir para minimizar questões que reforçam
46 vulnerabilidades, “exclusões” diversas. A necessidade de construir formas de pactuação
47 entre os diversos órgãos, parcerias, não só no desenvolvimento de ações, mas também
48 na captação de recursos de várias fontes, para desenvolvimento das ações, com especial
49 atenção para as situações que necessitem de maiores investimentos para atingir as metas
50 preconizadas, não tendo como recurso apenas a fonte um(municipal), mas que poderia ser
51 captado através de emendas, parcerias e outras situações que auxiliassem no

52 desenvolvimento de atividades resultantes do plano de ação. Informou-se que algumas
53 atuações serão incluídas no Programa de Participação Direta nos Resultados, doravante
54 PDR e que os dados farão parte de uma publicação sobre as ações do Município/Agenda
55 2030, a ser lançada no início do próximo do ano. O Senhor Fábio ressaltou que fazer e
56 aprofundar análises era essencial e que os dados coletados através dos PCS X EODS,
57 poderiam auxiliar na tomada de decisões para equalizar as várias demandas observadas
58 no município e de competência das coordenadorias. Se faz importante, por todos, a análise:
59 O que? Como? E com quem podemos trabalhar, realizar ações. Tomou como exemplo, o
60 caso da obesidade infantil, que já temos índices desfavoráveis e que a tendência, visto este
61 período de pandemia, é subir também para dois mil e vinte dois. Pegou-se a informação do
62 Sistema Único de Saúde, doravante SUS, de quanto custa a obesidade infantil por ano e
63 as doenças a elas relacionadas (hipertensão, diabetes), com a seguinte provocação: Quais
64 as ações e de quem a responsabilidade de executá-las? Será que a saúde sozinha vai
65 resolver o problema? Ação1: Campanhas claras, permanentes e que demonstrem a nossa
66 preocupação com o fato nas mídias. Ação 2: Estímulo constante a alimentação saudável
67 através das escolas. Os índices poderão ser diminuídos e a Saúde empregar verbas
68 resultantes da diminuição dos índices de obesidade em outros serviços, projetos. O senhor
69 Fábio explicou que o envio dos dados era muito importante para ter-se maior clareza do
70 que está acontecendo e que noventa por cento dos indicadores, não foram criados por nós,
71 são resultantes do pacto global e os que foram criados a mais, foi no sentido de
72 compreender melhor a dinâmica de funcionamento de cada órgão governamental. Falou
73 da relação entre os dados abertos e os índices ODS, citando como exemplo, a quantidade
74 de acidentes e seus modais, para o gerenciamento do CET no trabalho de prevenção e
75 consequente redução de custos de acidentes junto ao SUS; bem como análise do número
76 de acidentes com veículos da cidade e de fora da mesma. Explicou que das cidades de SP,
77 equivalentes à Santos, estamos atrás apenas da cidade de Jundiaí, que ocupa o décimo
78 oitavo lugar e que estarmos na vigésima primeira posição denota que estamos fazendo o
79 nosso trabalho e que trabalhando de maneira mais sincronizada, poderemos melhorar e
80 muito esta classificação. Explicou a dinâmica das cores usadas pela EODS, na elaboração
81 do diagnóstico feito para as cidades: informou que o verde significa que estamos muito
82 bem, o amarelo perto do regular, o laranja regular e o vermelho que ainda há grandes
83 desafios. E que era preciso abrir cada bandeira para entender a relação/dado que
84 determina a classificação em relação ao mesmo. Explicou que a nossa diferença com o
85 PPA de São Paulo é que dois mil e vinte consideram como nulo, em razão da pandemia e
86 na sequência eles vão direto para dois mil e trinta, fazendo relações do tipo: aumentar trinta
87 por cento de tal fator, mas sem determinar claramente a partir de onde, qual a base de
88 cálculo. No caso do plano de Santos temos as metas para atingir até 2030, mas que serão
89 metrificadas ano a ano, permitindo correções, replanejamentos, em tempo real. Falou da
90 participação no encontro Diálogos Sustentáveis, que envolve os Conselhos de Direito. Que
91 os mesmos fizeram suas sugestões na forma textual e tão logo terminemos de compilar
92 dados das secretárias e autarquias, os textos serão transformados em dados de forma a
93 serem mensurados e melhor compreensíveis. Em relação ao Plano de Trabalho, foi aberta
94 a planilha de dados referentes a SEGOV/DEPACID/COORDENADORIAS, para que todos
95 tivessem ciência e foi estabelecido um prazo para a entrega, explicando que haveria uma
96 análise posterior e qualquer intercorrência, faríamos contato para elucidar as dúvidas. Dada
97 a palavra a quem dela quisesse fazer uso, a Senhora Diná Oliveira colocou a necessidade
98 de uma conversa, interação maior, entre os responsáveis pela elaboração dos dados do
99 PDR e (no caso) as coordenadorias, no que teve a concordância dos demais presentes.
100 Foi solicitado que fizessem contato com o responsável pelo acompanhamento do PDR na
101 SEGOV e procurassem estabelecer este diálogo. O Senhor Gustavo Prado, destacou que
102 durante a reunião foi informado que os indicadores seriam inseridos no PDR e dessa forma,

103 solicitou que os indicadores sejam previstos no PDR de todas as secretarias diretamente
104 relacionadas ao cumprimento dos objetivos, frisando que a vinculação no PDR se faz
105 necessária para o efetivo cumprimento dos mesmos. Posto isso, os membros do comitê se
106 colocaram à disposição para outros esclarecimentos que se fizerem necessários e às
107 11h10, foi finalizada a reunião e a ata após análise dos presentes será lavrada e
108 encaminhada ao portal dos conselhos para publicitação. Santos, 28 de outubro de 2021.

109

110

111

112

113

114

115

Suzete Faustina dos Santos
Articulação Comitê ODS
(Assinado no original)